



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2022 (Da Sra. ROSANA VALLE)

Requer a realização de audiência pública na Comissão da Mulher, para debater o Programa de Prevenção e Tratamento da Doença da Endometriose".

Senhora Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para debater o Programa de Prevenção e Tratamento da Doença da Endometriose".

Como debatedores, solicito que sejam convidados:

- Flavia Marcelino - Presidente da Associação Endomulheres Baixada Santista;
- Romilda Gadi – Vice-Presidente e Co-Fundadora da Associação Endomulheres Baixada Santista;
- Dr. Fábio Morozetti Ramajo – médico ginecologista;
- Dr. Guilherme Karam - médico ginecologista;
- Caroline Salazar - portadora de endometriose, jornalista e idealizadora do blog A Endometriose e Eu e da EndoMarcha.

### JUSTIFICAÇÃO

Mais de 6 milhões de mulheres são afetadas pela endometriose no Brasil. É uma doença séria provocada pelo crescimento do endométrio, tecido que reveste o útero, em locais como ovários, bexiga e intestino, provocando graves sintomas e muitas dores.

Apesar do alto número de pacientes, a doença, que não tem cura, ainda tem diagnóstico difícil e muitas ainda sofrem pela falta de informação, de estrutura e acesso aos serviços de saúde, o que agrava a situação.

A endometriose é a principal causa de infertilidade feminina, sendo que 40% das mulheres que sofrem da doença têm infertilidade. Por conta dos sintomas, as pacientes têm pouca qualidade de vida, necessitam suspender inúmeras atividades e também se afastam do trabalho. Há também prejuízos na saúde mental, com problemas psicossociais e isolamento.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como membro da Comissão dos Direitos da Mulher na Câmara e relatora do projeto nacional que cria o programa de prevenção e tratamento da endometriose pelo SUS, apresentei parecer favorável a proposta, que considero de grande importância para o atendimento dessas mulheres. “O projeto traz o que é necessário para que essas pacientes possam receber um diagnóstico precoce e assim, ter uma orientação precisa sobre medicações, procedimentos e tipos de tratamento”. O parecer foi aprovado na Comissão.

Ressalto também que além de garantir um tratamento digno, o PL assegura e promove os direitos dessas mulheres, para que possam ter condições de igualdade com as demais. É uma forma de garantir que essas pacientes tenham a oportunidade de um acompanhamento multidisciplinar para uma melhor qualidade de vida.

Por todo o exposto, peço a compreensão e apoio dos pares para a aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala das Comissões, em 27 de maio de 2022.

Deputada **ROSANA VALLE**

PL-SP

